

**Mogi Guaçu (SP), 15 de maio de 2025 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)**, Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

#### Videoconferência de Resultados do 1T25

**Dia:** 15/05/2025

#### Horário

12h00 – Brasília  
16h00 – London  
11h00 – New York

#### Videoconferência:

[LINK PARA O EVENTO](#)

Escolha o idioma durante o evento:

⇒ áudio original em português, ou

⇒ em inglês com tradução simultânea.

**Website de RI:**  
<https://ri.mahle.com.br>

## DESTAQUES

**Receita líquida de vendas e performance operacional:** No 1T25 a receita da Companhia acompanhou a tendência da produção de veículos no Brasil e na Argentina apresentando crescimento de 24,1% e atingiu R\$ 1.266,6, refletindo a dinâmica superior à do setor ao longo do período. Ainda, há que se considerar as receitas oriundas das operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24.

Por fim, mantivemos um desempenho operacional sólido e consistente, sustentado por disciplina na gestão de custos e eficiência nas operações.

Detalhes estão disponíveis nos itens [4.1](#), [4.2](#) e [4.3](#).

**Certificação Proconve:** MAHLE Metal Leve realizou em seu centro tecnológico a primeira certificação PROCONVE P8 para aplicações a gás no Brasil (informações adicionais estão disponíveis no item [1](#) deste documento).

**Selo de Reconhecimento:** o Hospital de Amor de Barretos (SP) reconheceu o apoio da MAHLE Metal Leve aos seus serviços essenciais de prevenção e tratamento do câncer. (mais informações no item [1](#)).

**Selo de Reconhecimento:** o ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim (SP) reconheceu o apoio da MAHLE Metal Leve por sua contribuição em suas atividades para a transformação social por meio de iniciativas artísticas e educacionais. (mais informações no item [1](#)).

#### Principais indicadores 1T25 (% em relação à Receita operacional líquida)

 Margem Bruta	 Margem EBIT	 Margem EBITDA	 Margem Líquida
<b>27,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>12,5%</b>

## SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração .....	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve .....	4
3.	Evolução do setor automobilístico .....	5
3.1.	Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia.....	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia.....	6
4.1.	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	6
4.2.	Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3.	Vendas ao mercado de Aftermarket .....	7
4.4.	Exportação consolidada por região geográfica .....	8
4.5.	Receita líquida por segmento e por produto.....	8
4.6.	Margem bruta.....	9
4.7.	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas .....	9
4.8.	Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos .....	9
4.9.	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas .....	10
4.10.	Resultado Operacional medido pelo EBITDA.....	10
4.11.	Resultado financeiro líquido.....	10
4.12.	Imposto de Renda e Contribuição Social .....	12
4.13.	Investimentos .....	12
4.14.	Posição líquida de ativos e passivos financeiros .....	12
4.15.	Controlada MAHLE Argentina S.A. ....	14
4.16.	Remuneração dos acionistas.....	15
5.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais.....	15
6.	Auditores Independentes .....	16
7.	Declaração da Diretoria .....	16
8.	Agradecimento.....	16
9.	Anexos .....	16
9.1	Balanço Patrimonial.....	17
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício .....	18
9.3	Demonstração do Fluxo de Caixa.....	19

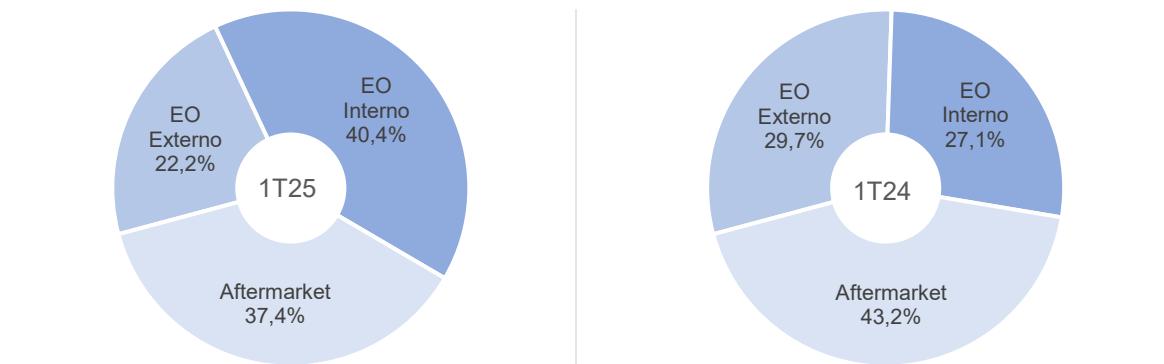
## 1. Comentário da Administração

A MAHLE Metal Leve (“MML”) possui um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com os seus principais clientes. A administração da Companhia acredita que a eficiência no atendimento e a customização dos produtos às necessidades do cliente são possíveis, em parte, devido à inserção da Companhia no Grupo MAHLE, que permite acesso a tecnologias de última geração, bem como permite atuação junto aos clientes no desenvolvimento de novos produtos, fator fundamental para a penetração e fidelização destes.

A Companhia busca equilibrar a sua atuação nos segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

No 1T25, quando comparado com 1T24, a Companhia apresentou crescimento de 24,1% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+7,3%), e mercado EO Doméstico (+84,9%), parcialmente compensados pelo mercado de EO Exportação (-7,0%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação:



As variações nos percentuais demonstrados nos gráficos acima, referem-se substancialmente às operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24. Para mais informações consulte o [item 4.1](#) deste documento.

No 1T25 a margem EBITDA foi 18,7% (R\$ 237,2 milhões), enquanto no 1T24 atingiu 28,2% (R\$ 288,2 milhões). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA, bem como o EBITDA ajustado estão disponíveis no item [4.10](#) deste documento.

O Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve em Jundiaí (SP), que agora opera 24 horas por dia em três turnos com cerca de 240 técnicos e engenheiros. Faz parte dos onze Centros de Tecnologia do Grupo MAHLE no mundo e tem visto um crescimento significativo na demanda por projetos locais e globais. Em 2024, houve um aumento de 12% nas horas dedicadas a projetos em comparação com 2023, totalizando 255 mil horas, e a expectativa para 2025 é ultrapassar 320 mil horas, um crescimento de 13%.

Para atender a essa demanda crescente, a Companhia aumentou seu quadro de funcionários em 60% nos últimos dois anos, contratando 66 novos engenheiros altamente qualificados nos últimos dez meses. O Centro atua como um *hub* global de engenharia, desenvolvendo componentes de motor, sistemas de climatização e compressores de ar-condicionado, com cerca de 40% dos serviços exportados para outras subsidiárias da empresa. Desde 2023, o local também abriga o Centro Global de Biomobilidade, focado em projetos envolvendo biocombustíveis e biomateriais.

Além disso, o Centro é responsável por desenvolver sistemas de gerenciamento térmico para motores a combustão e elétricos, e possui 120 patentes ativas, gerando novas patentes anualmente. A MAHLE Metal Leve também está credenciada no Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) do governo federal, recebendo créditos tributários em troca de investimentos em projetos de biomobilidade, como motores a combustão mais eficientes com uso de biocombustíveis, sistemas híbridos *flex* e biomateriais para uso em autopeças.

Para mais informações, [clique aqui](#) veja artigo publicado no Autodata em 30 de abril de 2025.

MAHLE Metal Leve realizou em seu Centro Tecnológico a primeira certificação PROCONVE P8 para aplicações a gás no Brasil

Em janeiro de 2025, foi realizada no Centro de Tecnologia da Companhia em Jundiaí (SP) evento que marcou a primeira certificação de um motor a gás no Brasil, conforme Proconve P8 / Euro VI, contando com a presença de representantes do governo.

Com esse resultado, a MAHLE Metal Leve se habilita como parceira no desenvolvimento de motores voltados para novas frentes de descarbonização da mobilidade, incluindo o uso de biometano. O motor que recebeu certificação pelo IBAMA, conta com componentes desenvolvidos pela Companhia – trata-se de uma aplicação FPT (*Full Product Testing*) pela Companhia.

O laboratório de motores da Companhia possui acreditação ISO/IEC 17025 para ensaios Proconve P8 desde 2024.



<sup>1</sup> Proconve: Programa de controle de emissões veiculares

#### Reconhecimento do compromisso contínuo com a responsabilidade social

Por mais de uma década, a MAHLE Metal Leve tem apoiado instituições por meio das Leis de Incentivo Federal.

Nesse sentido, importante destacar que a MAHLE Metal Leve foi contemplada com dois importantes selos de reconhecimento significativos que refletem nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social:



O Hospital de Amor de Barretos (SP) é um hospital oncológico filantrópico, composto por 32 unidades fixas, onde realiza uma média de 4.900 atendimentos/dia, atendendo pacientes de todo o Brasil. Através do selo “Empresa Parceira”, o hospital reconhece o apoio da MAHLE aos seus serviços essenciais de prevenção e tratamento do câncer, através dos serviços de saúde, atendimento a pacientes, projetos de pesquisa e desenvolvimento comunitário.



O ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim (SP) atende crianças e adolescentes entre 10 e 18 anos, de comunidades menos favorecidas da região, oferecendo atividades fora do horário escolar. Confirma, através do selo “Acreditamos na Educação pela Arte” a nossa contribuição para a transformação social por meio de iniciativas artísticas e educacionais, com o objetivo de construir novas realidades sociais, sendo um trabalho contínuo que ajuda na socialização e desenvolvimento das crianças, construindo um ambiente adequado e estimulante para a abordagem de temas educativos.

A MAHLE Metal Leve acredita que o sucesso corporativo anda de mãos dadas com a responsabilidade social. Essas parcerias representam nossos valores em ação e nossa dedicação em causar um impacto positivo na sociedade.

## 2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, sendo cinco instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde têm duas plantas, São Bernardo do Campo (SP), Jaguariúna (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possui, ainda, dois centros de distribuição próprios, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires (AR), e ainda conta com um escritório de vendas na Cidade do Panamá. A MML também dispõe de um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP), o qual é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável no Grupo MAHLE por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de ICE (*Internal Combustion Engine*).

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

### 3. Evolução do setor automobilístico

#### 3.1. Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia

1T25 x 1T24	Veículos (milhares)	Brasil	Argentina	Total
Vendas	Leves	518,5	7,1%	127,6
	Pesados	33,3	8,8%	5,5
Produção	Leves	544,0	8,3%	114,0
	Pesados	38,9	8,6%	2,3

1T25 x 1T24	Veículos (milhares)	Europa	América do Norte	Total
Produção	Leves	3.688,3	-7,0%	4.189,7
	Pesados	137,4	-16,5%	152,5

No 1T25, a produção total de veículos no Brasil e Argentina, considerando leves e pesados, apresentou crescimento de 8,8%.

De acordo com a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – O recorte isolado dos índices do primeiro trimestre aponta para uma boa recuperação do setor automotivo brasileiro, sobretudo quando comparado ao fraco início de 2024. Porém, os dados apresentados em março mostram uma desaceleração na produção e nas exportações, enquanto os encalhamentos subiram às custas de vendas diretas e modelos importados, de acordo com o balanço divulgado pela Associação.

Fonte: [Anfavea](#) (Assessoria de Comunicação)

## 4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6 100,0%	1.020,7 100,0%	24,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9) -72,2%	(703,0) -68,9%	30,0%
Lucro bruto	352,7 27,8%	317,7 31,1%	11,0%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4) -7,3%	(71,2) -7,0%	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6) -3,4%	(35,1) -3,4%	21,4%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3) -1,3%	(13,5) -1,3%	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(11,0) -0,9%	(1,0) -0,1%	1000,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1,8 0,1%	- 0,0%	100,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	9,9 0,8%	65,9 6,5%	-85,0%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social (EBIT)	202,1 16,0%	262,8 25,7%	-23,1%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12,1 1,0%	11,8 1,2%	2,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	214,2 16,9%	274,6 26,9%	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(55,4) -4,4%	(74,4) -7,3%	-25,5%
Lucro líquido do período	158,8 12,5%	200,2 19,6%	-20,8%
EBITDA	237,2 18,7%	288,2 28,2%	-17,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,7%	10,4%	0,3 p.p

Página | 6

### 4.1. Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais (para mais informações consulte o item [5.16](#) deste documento).

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Equipamento Original interno	511,3	276,6	84,9%
Equipamento Original externo	281,8	302,9	-7,0%
Subtotal	793,1	579,5	36,9%
Aftermarket interno	398,9	362,5	10,0%
Aftermarket externo	74,6	78,7	-5,2%
Subtotal	473,5	441,2	7,3%
Total	1.266,6	1.020,7	24,1%

Os montantes incluem as receitas oriundas das operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24, sendo:

- MAHLE Compressores do Brasil Ltda. (R\$ 190,0 milhões - Equipamento Original interno e externo)
- MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda. (R\$ 23,4 milhões - Aftermarket interno e externo)

## 4.2. Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve fornece componentes e sistemas diretamente para as fabricantes de veículos, colaborando com montadoras para desenvolver soluções personalizadas e inovadoras e garantindo que os produtos atendam aos padrões técnicos e de qualidade exigidos pelos clientes.

A Companhia conta com uma carteira diversificada de clientes, a qual inclui todas as montadoras de veículos no Brasil, ao passo em que fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção. Buscamos sempre estreitar o relacionamento com nossos principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas para estes, mantendo os níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos. Isso se traduz em um diferencial neste mercado de atuação.

Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

No 1T25 a receita da Companhia acompanhou a tendência da produção de veículos no Brasil e na Argentina, refletindo a dinâmica do setor ao longo do período.

## 4.3. Vendas ao mercado de Aftermarket

No mercado de *Aftermarket*, a MAHLE Metal Leve oferece uma ampla gama de componentes e sistemas de autopeças para oficinas de manutenção e reparo de veículos. A Companhia investe continuamente em inovação para atender às crescentes demandas dos clientes e às tendências do setor, garantindo que os proprietários de veículos tenham acesso a peças de reposição com qualidade equivalente à de *Equipamento Original*.

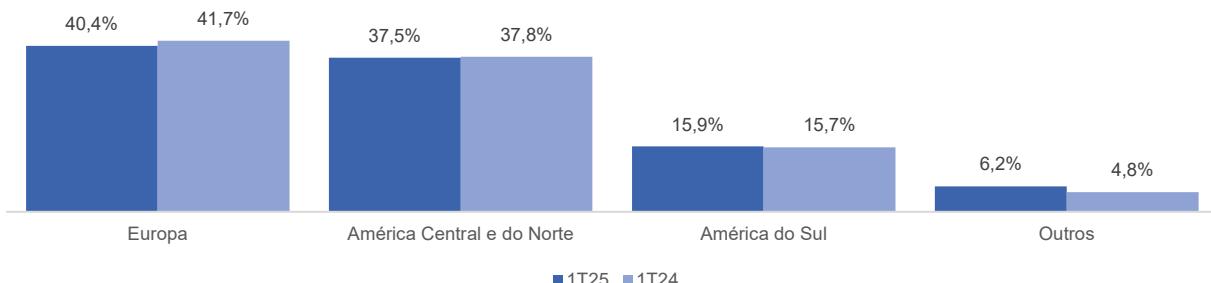
Este canal de vendas se destaca por sua estabilidade, especialmente em períodos desafiadores, uma vez que, diante de uma eventual queda na demanda por veículos novos, os consumidores podem optar pelo reparo e manutenção dos veículos em circulação. O portfólio da Companhia abrange componentes para motores a combustão interna, filtros, sistemas de ar-condicionado, gerenciamento térmico, sistemas elétricos, além de equipamentos e ferramentas de diagnóstico. A MAHLE Metal Leve busca consolidar sua liderança ao longo de toda a vida útil do veículo, oferecendo um mix completo de produtos e serviços, aliado à eficiência logística e aos mais elevados padrões de qualidade do mercado. Com uma abordagem estratégica, a Companhia foca no crescimento sustentável, ampliando sua participação de mercado e acelerando o lançamento de novos produtos.

Uma das principais vantagens competitivas da MAHLE Metal Leve é sua rede de distribuição, que conta com os maiores distribuidores de autopeças e redes de varejo como clientes diretos. Essa estrutura assegura capilaridade para atender reparadores em todo o território nacional. Além disso, a Companhia dispõe de uma estrutura exclusiva para o mercado de *Aftermarket*, com equipes técnicas, consultores comerciais e executivos de vendas presentes nas principais cidades do país. Esse time oferece suporte especializado, capacitação técnica e ações promocionais junto a lojas de autopeças, oficinas mecânicas, retíficas e frotistas.

A MAHLE Metal Leve também conta com uma equipe de engenharia dedicada ao desenvolvimento de novos produtos, um pilar essencial para o crescimento da Companhia no *Aftermarket*.

#### 4.4. Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

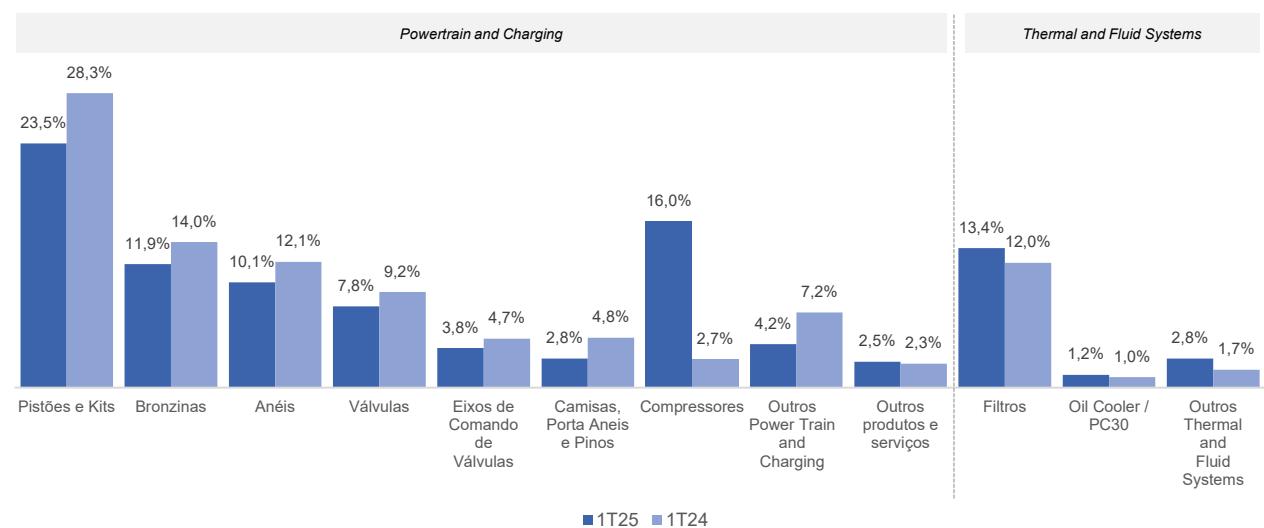


#### 4.5. Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a)	(b)	(a/b)
Powertrain and Charging (antes Componentes de Motores)	1.046,5	870,2	82,6%	85,3%	20,3%
Thermal and Fluid Systems (antes Filtros)	220,1	150,5	17,4%	14,7%	46,2%
Total	1.266,6	1.020,7	100,0%	100,0%	24,1%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o *Powertrain and Charging* representou 82,6%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,4%:



#### 4.6. Margem bruta

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6 100,0%	1.020,7 100,0%	24,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9) -72,2%	(703,0) -68,9%	30,0%
Lucro bruto	352,7 27,8%	317,7 31,1%	11,0%

A Companhia direciona seus esforços para iniciativas voltadas ao aumento de produtividade e de sinergias operacionais, com o objetivo de mitigar pressões inflacionárias sobre a estrutura de custos. Tais medidas tornam-se ainda mais relevantes em um ambiente caracterizado pela elevada volatilidade nos preços de matérias-primas e insumos ao longo da cadeia de suprimentos. Adicionalmente, a manutenção de uma política de precificação disciplinada e transparente, aliada a um relacionamento sólido com fornecedores e clientes, contribui para a resiliência dos resultados operacionais.

Ainda vale mencionar que as margens médias das duas aquisições concluídas no quarto trimestre de 2024 (Compressores e Thermal) se apresentaram abaixo àquelas praticadas pela Companhia, mas melhores que as consideradas no *valuation*.

#### 4.7. Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6 100,0%	1.020,7 100,0%	24,1%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4) -7,3%	(71,2) -7,0%	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6) -3,4%	(35,1) -3,4%	21,4%

Despesas com vendas e distribuição: variação decorrente, principalmente, por fretes e gastos variáveis com vendas, pessoal e benefícios.

Despesas gerais e administrativas: com impacto oriundo, principalmente de pessoal e benefícios, serviços, e inflação.

#### 4.8. Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6 100,0%	1.020,7 100,0%	24,1%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3) -1,3%	(13,5) -1,3%	20,7%

A MAHLE Metal Leve possui um Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP), responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento de motores à combustão interna, filtros e periféricos. Com atividades globais, o centro lidera o desenvolvimento de filtros para o mercado norte-americano e abriga o Centro Global de Biomobilidade do Grupo MAHLE, focado em biocombustíveis e biomateriais.

Essa estrutura fortalece a competitividade da Companhia ao antecipar tendências e criar soluções tecnológicas para a mobilidade sustentável. Além disso, seus laboratórios realizam rigorosos testes de validação e oferecem consultoria em engenharia automotiva, com projetos virtuais, simulações numéricas e desenvolvimento de tecnologias alinhadas às demandas do mercado.

#### 4.9. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis, tributária e gastos processuais	(6,0)	(4,3)	(1,7)
Provisão/Reversão para obsolescência	0,3	0,1	0,2
Impostos recuperados	0,3	0,3	-
Amortização de ativos Intangíveis	(1,1)	-	(1,1)
PIS e COFINS sobre Outras Receitas	(2,1)	(0,7)	(1,4)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,3	(0,0)	0,3
Provisão/reversão para passivo ambiental	1,3	-	1,3
Ganhos na posição monetária líquida	0,1	4,2	(4,1)
Outras receitas/despesas	(4,2)	(0,6)	(3,6)
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(11,1)	(1,0)	(10,1)

Página | 10

#### 4.10. Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1T24	288,2	28,2%
Lucro bruto	35,0	
Despesas com vendas e distribuição	(21,2)	
Despesas gerais e administrativas	(7,5)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(2,9)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,0)	
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	(56,0)	
Amortização PPA da ARCO	1,1	
Depreciação	8,6	
1T25	237,2	18,7%

#### 4.11. Resultado financeiro líquido

Ao final do 1T25 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 12,1 milhões, enquanto no 1T24 foi apurada uma receita financeira líquida de R\$ 11,8 milhões, apresentando um aumento no resultado financeiro de R\$ 0,3 milhão entre os períodos.

Os valores da rubrica “2. Variação cambial do ACC/NCE” são referentes as variações cambiais dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Juros (receita - aplicações)	6,5	10,1	(3,7)
Juros (despesa - empréstimos)	(13,8)	(10,8)	(3,0)
Juros (Outros)	(14,4)	0,5	(14,8)
Juros, líquidos (i)	(21,7)	(0,2)	(21,5)
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(13,4)	7,8	(21,1)
1.1. Variação cambial	(22,7)	10,6	(33,3)
1.2. FX-Hedging	9,4	(2,8)	12,2
2. Variação cambial do ACC / NCE	59,3	(0,4)	59,7
3. Outras transações	(4,7)	12,3	(17,0)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	41,3	19,7	21,6
Variação monetária líquida	(6,7)	(7,0)	0,3
Outras	(0,7)	(0,7)	(0,1)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(7,4)	(7,7)	0,2
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	12,1	11,8	0,3

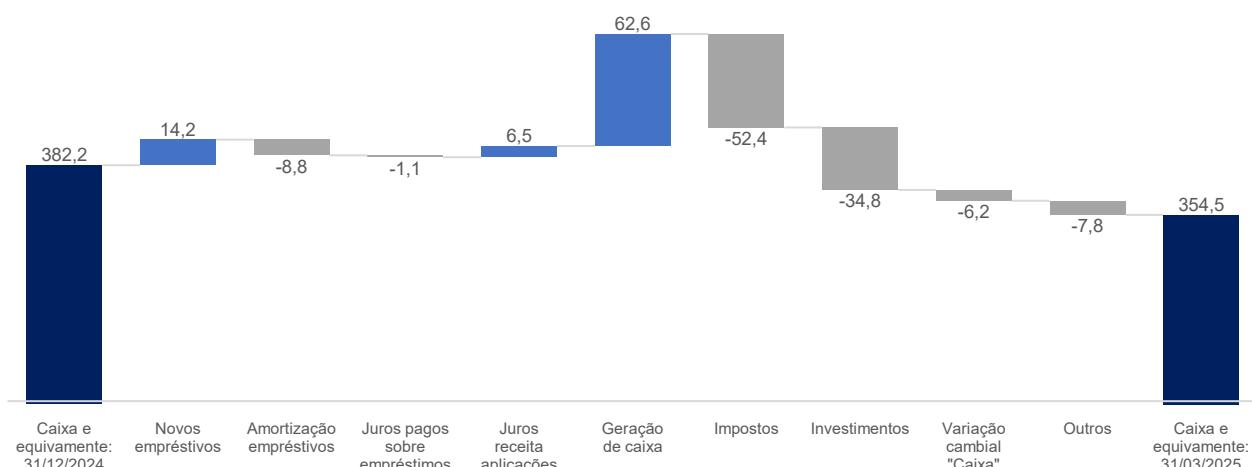
Página | 11

Conforme tabela a seguir, o volume médio de empréstimos aumentou de R\$ 864,8 milhões para R\$ 967,4 milhões, respectivamente entre o 1T24 e 1T25, enquanto houve um aumento de 2,3% no volume médio de aplicações financeiras (R\$ 208,2 milhões no 1T24 e R\$ 220,3 milhões no 1T25). Para mais informações sobre os financiamentos consulte o item [4.15](#) deste documento.

Taxas de juros e volumes (médios)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Remuneração das aplicações	13,6%	11,3%	2,3%
Custo da dívida	5,0%	5,0%	0,0%
Aplicações - média (R\$ milhões)	220,3	208,2	5,8%
Dívida - média (R\$ milhões)	(967,4)	(864,8)	11,9%

Ainda, importante mencionar que empréstimos tomados em outubro de 2023, maio e agosto de 2024, foram baseados em volumes de exportações futuras, os quais tem seus e vencimentos para os anos de 2025, 2026 e 2027, conforme demonstrado no item 4.15. Posição líquida de ativos e passivos financeiros deste documento.

Portanto, os efeitos da desvalorização cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



## 4.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 55,4 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2025 no consolidado (despesa de R\$ 74,4 milhões em 31 de março de 2024) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 70,4 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora (despesa de R\$ 72,6 milhões em 31 de março de 2024);
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 14,9 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões (despesa de R\$ 1,8 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2025.

## 4.13. Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T25	1T24
Investimentos	16,7	11,2
Depreciação total	30,5	22,1
Investimentos	1T25	1T24
% da Receita líquida de vendas	1,3%	1,1%
% da Depreciação	54,8%	50,7%
Receita líquida de vendas	1.266,6	1.020,7

No 1T25 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

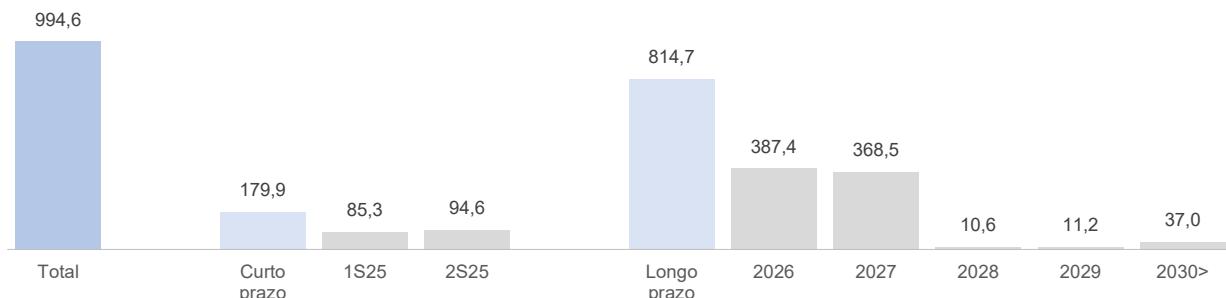
Ainda, importante mencionar que os investimentos realizados no trimestre se apresentaram abaixo do nível de depreciação, decorrente de uma sazonalidade (historicamente mais concentrado na segunda metade do ano). Esse comportamento é usual e não representa uma mudança na estratégia de capital da Companhia. A expectativa é de aceleração do ritmo de investimentos ao longo dos próximos trimestres, de forma a atender ao cronograma anual previamente estabelecido.

## 4.14. Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1T25 a dívida líquida da Companhia se apresentou estável, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2025 (a)	31.12.2024 (b)	Variação (a-b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	354,5	382,2	(27,8)
Financiamentos (ii):	(994,6) 100,0%	(1.035,1) 100,0%	40,5
Curto prazo	(179,9) 18,1%	(87,4) 8,4%	(92,5)
Longo prazo	(814,7) 81,9%	(947,7) 91,6%	133,0
Posição líquida (i - ii):	(640,1)	(652,9)	12,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado	0,69x	0,66x	

Ao final do 1T25 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 18,1% e 81,9%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Página | 13

Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



<sup>1</sup> Proyectos Federales de Innovación: empréstimo bancário tomado por Controlada na Argentina.

#### 4.15. Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas de contabilidade Internacional e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “Pesos Argentinos”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS-29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

	1T25	1T24
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(20,4)	(67,3)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	22,8	98,1
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,8
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	2,6	31,6
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	7,3	34,2
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	9,8	65,9

Página | 14

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), que é a moeda de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras da MAHLE Metal Leve, os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “outros resultados abrangentes” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio nas datas das transações, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

Para melhor compreensão dos efeitos do CPC 42 (IAS-29) nas contabilizações conforme acima mencionado, apresentamos a seguir tais efeitos reconhecidos no Resultado.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T25	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T25 sem IAS-29	1T24	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T24 sem IAS-29
Receita operacional líquida	1.266,6	(2,8)	1.263,8	1.020,7	(20,0)	1.000,7
Lucro bruto	352,7	7,3	360,0	317,7	36,0	353,7
SG&A e outras receitas (despesas) operacionais	(160,5)	0,3	(160,2)	(120,8)	(2,5)	(123,3)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	9,9	(9,9)	-	65,9	(65,9)	-
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	202,1	(2,3)	199,8	262,8	(32,4)	230,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12,1	(0,4)	11,7	11,8	0,7	12,5
Imposto de renda e contribuição social	(55,4)	-	(55,4)	(74,4)	-	(74,4)
Lucro líquido	158,8	(2,7)	156,1	200,2	(31,7)	168,5
EBITDA	237,2	(2,3)	234,9	288,2	32,5	255,7
Margem bruta	27,8%		28,5%	31,1%		35,3%
Margem EBITDA	18,7%		18,6%	28,2%		25,6%

#### 4.16. Remuneração dos acionistas

Na [Assembleia Geral Ordinária \(AGO\) de 29 de abril de 2025](#) foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 258,5 milhões, sendo este saldo remanescente de 2024, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Apropriação Contábil	Data base	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)
29/04/2025	29/04/2025	29/04/2025	30/04/2025	28/05/2025	Dividendo Mínimo Obrigatório Remanescente	2024	29,8	0,220
29/04/2025	29/04/2025	29/04/2025	30/04/2025	28/05/2025	Dividendos adicionais	2024	228,6	1,687
Total						2024	258,5	1,907

Tais valores somados as distribuições já declaradas conforme a seguir, totalizam R\$ 357.373.767,77, (correspondente a R\$ 2,6366858821 por ação) distribuídos a título de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, representando 66,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

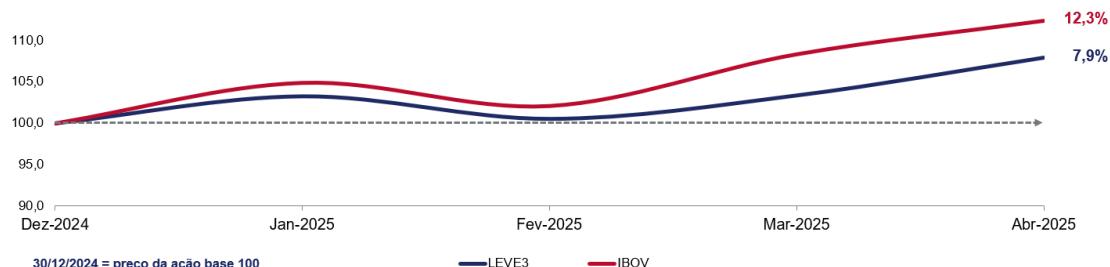
- (i) R\$ 73.082.386,20 (correspondentes a R\$ 0,5391982101 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 05 de novembro de 2024 (o quais foram pagos em 18 de dezembro de 2024); e
- (ii) R\$ 25.840.078,27 (correspondentes a R\$ 0,1906468121 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2024 (a serem pagos em 28 de maio de 2025),

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

## 5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

No primeiro trimestre de 2025 o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve interações frequentes com investidores e o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram tanto de forma remota quanto presencial, tendo como objetivo intensificar as interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, buscando trazer à luz do mercado o correto entendimento dos fundamentos da Companhia.

Abaixo é apresentado o gráfico (base 100) com a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa<sup>1</sup> durante o primeiro trimestre de 2025:

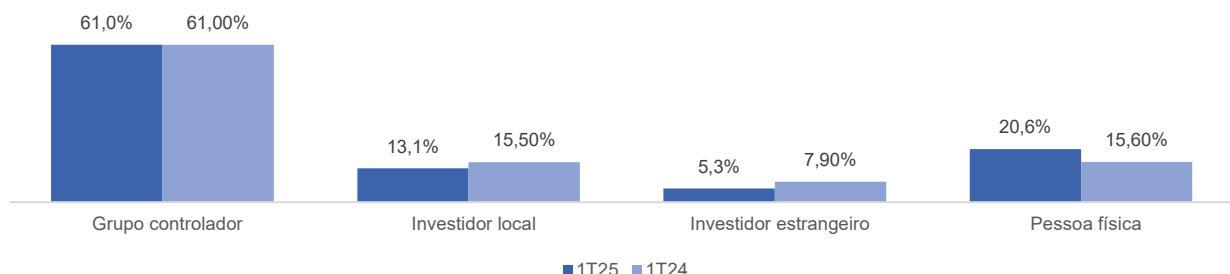


<sup>1</sup> É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

O quadro ao lado apresenta o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float:

Período:	Volume Médio Diário de Negócios (R\$ milhões) e Giro em relação ao Free-Float			
	2T24	3T24	4T24	1T25
Volume negociado:	13,1	12,5	11,9	7,8
Giro (%):	0,76%	0,74%	0,78%	0,53%

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



## 6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2025 a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

## 7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2025 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

## 8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros três meses de 2025.

**A Administração**

## 9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis nos no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 ([https://www.b3.com.br/pt\\_br](https://www.b3.com.br/pt_br)). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



## 9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Consolidado)	31.03.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>	<b>3.712,3</b>	<b>3.593,3</b>
Circulante	2.279,5	2.167,9
Caixa e equivalentes de caixa	102,9	60,9
Títulos e valores mobiliários	52,6	66,4
Aplicações Financeiras	169,5	230,8
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,6	0,6
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	864,4	760,6
Estoques	852,3	815,8
Outros tributos a recuperar	124,0	135,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71,2	65,6
Outros Ativos	42,1	31,3
Não circulante	1.432,7	1.425,4
Ativo fiscal diferido	126,5	114,2
Empréstimos para partes relacionadas	29,5	24,0
Outros tributos a recuperar	16,3	14,7
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	26,0	25,0
Investimentos	41,8	41,1
Imobilizado	683,5	704,7
Intangível	389,4	389,8
Ativos de direito de uso	33,8	30,0
Outros Ativos	85,9	81,8
<b>PASSIVO</b>	<b>3.712,3</b>	<b>3.593,3</b>
Circulante	1.705,7	1.571,0
Obrigações sociais e trabalhistas	156,7	152,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	1.023,2	983,7
Impostos e contribuições à recolher	50,6	57,6
Empréstimos e financiamentos	179,9	87,4
Passivo de arrendamento	13,8	12,2
Provisões	127,6	130,6
Outros passivos	154,0	147,1
Não circulante	1.117,7	1.251,6
Empréstimos e financiamentos	814,7	947,7
Passivo de arrendamento	23,5	21,2
Provisões para contingências	269,7	271,9
Outros passivos	9,8	10,8
Patrimônio líquido consolidado	888,8	770,7
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	184,7	27,1
Dividendos adicionais propostos	228,6	386,3
Lucros/prejuízos acumulados	158,8	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	29,3	27,7
Ajustes acumulados de conversão	(762,1)	(719,9)
Participação dos acionistas não controladores	2,2	2,2

## 9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado)	31.03.2025	31.03.2024	Var.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.266,6</b>	<b>1.020,7</b>	<b>24,1%</b>
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9)	(703,0)	30,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>352,7</b>	<b>317,7</b>	<b>11,0%</b>
Despesas/receitas operacionais	(150,6)	(54,9)	174,4%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4)	(71,2)	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6)	(35,1)	21,4%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3)	(13,5)	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11,0)	(1,0)	1000,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	9,9	65,9	-85,0%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>1,8</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social</b>	<b>202,1</b>	<b>262,8</b>	<b>23,1%</b>
Receitas financeiras	162,0	69,3	133,8%
Despesas financeiras	(149,9)	(57,5)	160,7%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>214,2</b>	<b>274,6</b>	<b>-22,0%</b>
Correntes	(70,4)	(72,6)	-3,0%
Diferidos	14,9	(1,8)	-927,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>158,8</b>	<b>200,2</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>158,8</b>	<b>200,3</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação (em Reais)</b>	<b>1,17049</b>	<b>1,47807</b>	<b>-25,4%</b>

### 9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	31.03.2025	31.03.2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	214,1	274,7
Depreciações e amortizações	35,1	25,3
Resultado da equivalência patrimonial	(1,8)	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(48,7)	20,2
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(1,3)	1,5
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,4)	1,2
Constituição de provisão para contingências e riscos fiscais	1,5	2,7
Constituição de provisão para garantias	1,1	0,5
Constituição de provisão diversas	25,6	24,5
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(0,3)	(0,1)
(Reversão) constituição de provisão para perdas nos estoques	(4,1)	6,8
Juros incorridos de passivo de arrendamento	1,3	1,2
(Ganhos) na posição monetária líquida	(2,6)	(31,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro</b>	<b>219,5</b>	<b>326,9</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(101,5)	(121,7)
Estoques	(30,0)	(75,5)
Tributos a recuperar	5,0	(13,1)
Outros ativos	(20,0)	(31,0)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	42,3	69,6
Obrigações sociais e trabalhistas	4,2	12,3
Impostos e contribuições a recolher	(3,7)	(14,2)
Outros passivos	(46,8)	(15,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	69,1	137,5
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(52,4)	(34,8)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>16,7</b>	<b>102,7</b>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(37,8)</b>
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	(127,8)	(183,2)
Liquidão de empréstimos de Partes Relacionadas	121,7	162,1
Adições ao imobilizado	(34,8)	(21,9)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(20,0)	(15,5)
Liquidão de títulos e valores mobiliários	32,1	20,7
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(8,1)</b>
Ingressos de financiamentos	14,2	12,5
Amortização de principal de financiamentos	(8,8)	(14,3)
Amortização de juros de financiamentos	(1,1)	(1,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(0,8)
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(5,5)	(4,3)
<b>Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(19,4)</b>	<b>56,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	291,8	200,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	272,4	256,9
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(19,4)</b>	<b>56,6</b>

**Mogi Guaçu, São Paulo, May 15, 2025 - MAHLE Metal Leve S.A. ("MAHLE Metal Leve" or "the Company") (B3: LEVE3)**, a Brazilian leading manufacturer of internal combustion engine components and filters, today announces its results for the three months ended March 31, 2025. The financial and operational information contained in this press release is consolidated and expressed in Brazilian real (BRL) unless otherwise indicated and is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

## HIGHLIGHTS

**Q1 2025 Financial Results Video Conference Call**

**Date:** May 15, 2025

**Time**

12 noon – Brasília  
4:00 p.m. – London  
11:00 a.m. – New York

**Video Conference Call:**

[EVENT LINK](#)

Choose the language you wish to hear the call in:

⇒ original audio in Portuguese, or

⇒ simultaneous translation into English.

**MAHLE Investor Relations website:**  
<https://ri.mahle.com.br>

**Net sales revenue and operational performance:** In the first quarter of fiscal year 2025, the Company's revenue followed the trend seen in vehicle production in Brazil and Argentina and increased 24.1% to R\$ 1,266.6, reflecting the strong dynamics of the industry over the period. Starting from the fourth quarter of 2024, the revenue from the entities that have been acquired by the Company with the prior approval of the Company's General Meeting of Shareholders on October 3, 2024 is included in the Company's net operating revenue.

In conclusion, we achieved solid and consistent operational performance through effective cost management and improved operational efficiency.

Further details are given in items [4.1](#), [4.2](#) and [4.3](#).

**Proconve Certification:** MAHLE Metal Leve held in its Tech Center the first certification of compliance with PROCONVE P8 emission standards for a gas engine in Brazil (additional information is given in item [1](#) of this report).

**Seal of Recognition:** Hospital de Amor from Barretos, state of São Paulo, recognized the support it has received from MAHLE Metal Leve for its essential services of cancer prevention and treatment (additional information in item [1](#)).

**Seal of Recognition:** ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente from Mogi Mirim, state of São Paulo, recognized the support it has received from MAHLE Metal Leve for its artistic and educational initiatives to promote social transformation (additional information in item [1](#)).

### Key figures Q1 2025 (percent in relation to net operating revenue)



## CONTENTS

1.	Management Commentary.....	3
2.	About MAHLE Metal Leve.....	4
3.	Development of the Automotive Industry .....	5
3.1.	Brazilian and Argentine markets and vehicle production in the Company's major export markets.....	5
4.	Company's Financial and Economic Performance.....	6
4.1.	Net sales by market .....	6
4.2.	Original equipment sales.....	7
4.3.	Aftermarket sales.....	7
4.4.	Consolidated export by geographical market .....	7
4.5.	Net revenue by segment and by product .....	8
4.6.	Gross margin.....	8
4.7.	Selling, general and administrative expenses .....	9
4.8.	Research and development expenses .....	9
4.9.	Other operating income and expenses.....	9
4.10.	Operating result measured by EBITDA .....	10
4.11.	Finance income and costs.....	10
4.12.	Income tax and social contribution.....	11
4.13.	Capital expenditures .....	12
4.14.	Net financial positions .....	12
4.15.	Subsidiary MAHLE Argentina S.A.....	14
4.16.	Distribution of dividends and interest on capital to shareholders .....	15
5.	Investor Relations and Capital Market.....	15
6.	Independent Auditors.....	16
7.	Executive Board's Declaration.....	16
8.	Acknowledgements .....	16
9.	Appendices.....	17
9.1	Balance sheet.....	17
9.2	Statement of income.....	18
9.3	Statement of cash flows .....	19

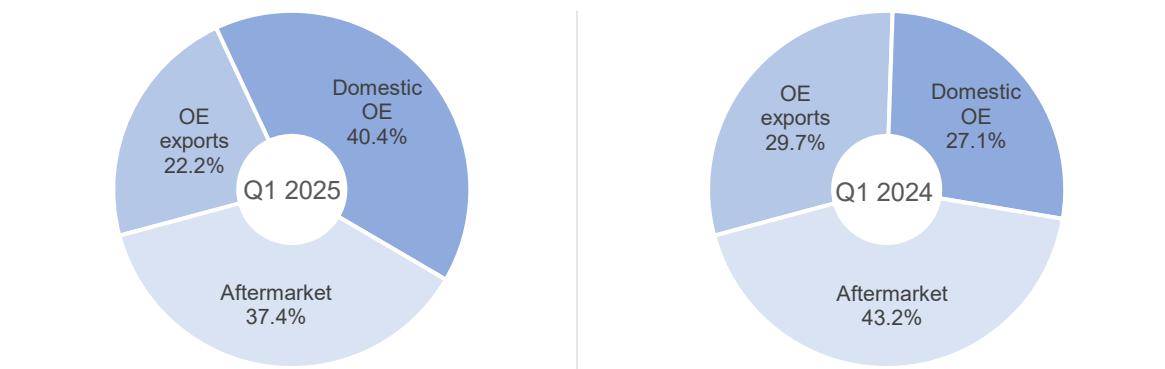
## 1. Management Commentary

MAHLE Metal Leve offers a broad portfolio of products and integrated solutions, which at many times have been developed in close collaboration with major customers to meet their specific needs. The Company's management believes that efficiency in service delivery and product customization is possible in part due to the fact that being part of the MAHLE Group allows the Company to access cutting-edge technologies and work in concert with customers to develop new products, which is essential for building customer loyalty and increasing market penetration.

The Company seeks to strike a balance between the Original Equipment and Aftermarket business segments in both domestic and export markets to offset fluctuations in the segments and stabilize profit margins over time.

The Company reported growth of 24.1% in net revenue in the first quarter of 2025 compared with the first quarter of 2024, due to positive performance of the Aftermarket segment (+7.3%) and domestic OE sales (+84.9%), partially offset by OE exports (-7.0%).

The graphs below show sources of revenue in the first quarter of 2025 and the first quarter of 2024:



The percentage changes as shown in the above graphs for the first quarter of 2025 compared with the first quarter of 2024 were mainly due to the businesses that have been acquired by the Company with the approval of the Shareholders' General Meeting on October 3, 2024 and whose revenue is consolidated in the Company's net operating revenue starting from the fourth quarter of 2024. For more information, refer to [item 4.1](#) of this report.

EBITDA margin in the first quarter of 2025 was 18.7% (R\$ 237.2 million) versus 28.2% (R\$ 288.2 million) in the first quarter of 2024. More information about EBITDA and adjusted EBITDA is provided in item [4.10](#) of this report.

MAHLE Metal Leve's Tech Center located in Jundiaí, state of São Paulo, now operates 24 hours a day with three rotating shifts and approximately 240 technicians and engineers. It is one of the 11 MAHLE Tech Centers worldwide and is seeing increased demand for both local and global projects. In 2024, the amount of time allocated to work on projects increased by 12% to a total of 255 thousand hours compared with 2023, and the expectation for 2025 is to exceed 320 thousand hours, up 13%.

To meet this growing demand, the Company has increased its workforce by 60% over the past two years, hiring 66 new highly qualified engineers in the last ten months. The Tech Center serves as a global engineering hub for developing engine components, air conditioning systems and compressors, with approximately 40% of the services exported to other subsidiaries of the Company. At this Tech Center, since 2023 MAHLE has installed its Global Bio-Mobility Center to support the development of biofuels and biomaterials.

The Tech Center also develops thermal management systems for combustion and electric engines and has 120 active patents and files new patent applications annually. MAHLE Metal Leve was also qualified to participate in the Brazilian government's Green Mobility and Innovation Program ("MOVER") and receives tax benefits for investments in bio-mobility projects, such as biofuel-powered combustion engines, hybrid systems and biomaterials for use in automotive parts.

For more information, [click here](#) to read the article published in the magazine *Autodata* on April 30, 2025.

MAHLE Metal Leve held in its Tech Center the first certification of a gas engine in Brazil under PROCONVE P8 emission standards

In January 2025, the Company hosted an event in its Tech Center in Jundiaí, with the presence of government representatives, when it was the first time a gas engine in Brazil obtained a Proconve P8 / Euro VI emission certificate.

With this result, MAHLE Metal Leve demonstrates that it is qualified to participate in the development of engines to support the decarbonization of mobility, including the use of biomethane. The engine, which received certification by the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA), has components developed by the Company – Full Product Testing (FPT).

Our engine testing facility is accredited under ISO/IEC 17025 for Proconve P8 emission testing since 2024.



<sup>1</sup> Proconve: Motor vehicle emissions control program

Página | 4

#### Recognition of the Company's continuous commitment to social responsibility

For over a decade, MAHLE Metal Leve has supported institutions through federal incentive laws.

The Company has received two important seals of recognition that reflect its continuous commitment to social responsibility:



*Hospital de Amor*, located in Barretos, state of São Paulo, is a philanthropic cancer hospital with 32 fixed units and an average of 4,900 attendances per day. The hospital treats patients from all regions of Brazil. With the seal "Partner Company", the hospital recognizes the support of MAHLE for its essential services of cancer prevention and treatment through health services, patient care, research and community development projects.



*ICA – Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente*, located in Mogi Mirim, state of São Paulo, offers after-school activities to children and adolescents between the ages of 10 and 18 from poor communities. With the seal "We believe in Education through Art", ICA recognizes MAHLE's contribution to its artistic and educational initiatives with the aim of promoting social transformation through a continuous work on child socialization and development and a stimulating learning environment.

MAHLE Metal Leve believes that corporate success goes hand in hand with social responsibility. The partnerships mentioned above represent our values in action and our commitment to making a positive impact on society.

## 2. About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the very best products featuring the latest, cutting-edge technologies thanks to the continuous investments in the research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in close collaboration with our principal customers. We operate in the OE segment where we supply vehicle manufacturers and in the Aftermarket segment where we supply partners in trade, workshops and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, to a diversified customer portfolio, including all car manufacturers in Brazil.

MAHLE Metal Leve owns six manufacturing plants, five of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units), São Bernardo do Campo and Jaguariúna, in the state of São Paulo, and in Itajubá, state of Minas Gerais. Our sixth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, state of São Paulo, and one in Buenos Aires, Argentina. We have one sales office in the city of Panama. We have a Tech Center in the city of Jundiaí, state of São Paulo, which is one of the largest and most well-equipped engine research and development centers in South America and which has been appointed by the MAHLE Group to lead the development and application of biofuels and biomaterial technologies to support large-scale decarbonization worldwide, as part of the ICE strategy.

Thanks to being part of a global Group, we may share and access knowledge and the most innovative technologies across our organization and develop new products by working closely with our customers, which is key to high market penetration and customer loyalty.

### 3. Development of the Automotive Industry

#### 3.1. Brazilian and Argentine markets and vehicle production in the Company's major export markets

Q1 2025 x Q1 2024	Vehicles (thousands)	 Brazil		 Argentina		 Total
Sales	Light	518.5	7.1%	127.6	60.8%	646.1 14.7%
	Heavy-duty	33.3	8.8%	5.5	119.1%	38.7 17.1%
Production	Light	544.0	8.3%	114.0	10.4%	658.0 8.7%
	Heavy-duty	38.9	8.6%	2.3	55.1%	41.2 10.5%

Q1 2025 x Q1 2024	Vehicles (thousands)	 Europe		 North America		 Total
Production	Light	3,688.3	-7.0%	4,189.7	-9.1%	7,878.0 -8.1%
	Heavy-duty	137.4	-16.5%	152.5	-12.1%	289.9 -14.1%

Total vehicle production in Brazil and Argentina, including light and heavy-duty vehicles, rose 8.8% in the first quarter of 2025.

According to the Brazilian Association of Automotive Vehicle Manufacturers (Anfavea), the first quarter 2025 figures depict a strong recovery of the Brazilian automotive industry, principally when compared with the industry's weak performance in early 2024. However, data in March shows a slowdown in production and exports while new car registrations rose due to direct sales and imported models, according to Anfavea.

Source: [Anfavea](#) (Press Office)

## 4. Company's Financial and Economic Performance

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q1 2025 (a)		Q1 2024 (b)		(a/b)
Net operating revenue	1,266.6	100.0%	1,020.7	100.0%	24.1%
Cost of sales and services	(913.9)	-72.2%	(703.0)	-68.9%	30.0%
Gross profit	352.7	27.8%	317.7	31.1%	11.0%
Selling and distribution expenses	(92.4)	-7.3%	(71.2)	-7.0%	29.8%
General and administrative expenses	(42.6)	-3.4%	(35.1)	-3.4%	21.4%
Research and development expenses	(16.3)	-1.3%	(13.5)	-1.3%	20.7%
Other operating income (expenses), net	(11.0)	-0.9%	(1.0)	-0.1%	1000.0%
Share of profit of equity-accounted investees	1.8	0.1%	-	0.0%	100.0%
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	9.9	0.8%	65.9	6.5%	-85.0%
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	202.1	16.0%	262.8	25.7%	-23.1%
Net finance income (costs)	12.1	1.0%	11.8	1.2%	2.9%
Profit before taxes	214.2	16.9%	274.6	26.9%	-22.0%
Income tax and social contribution	(55.4)	-4.4%	(74.4)	-7.3%	-25.5%
Profit for the period	158.8	12.5%	200.2	19.6%	-20.8%
EBITDA	237.2	18.7%	288.2	28.2%	-17.7%
Selling, general and administrative expenses as a percentage of revenue	10.7%		10.4%		0.3 p.p.

Página | 6

### 4.1. Net sales by market

For the Company, Domestic Market comprises revenue from its operations in Brazil and Argentina. The foreign currency differences arising from the translation of the financial statements from Argentine peso (ARS) to Brazilian real (BRL) should be considered in the consolidation of the financial statements (see item [5.16](#) of this report for more information).

Net sales by market (in BRL million, except percentages)	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	(a/b)
Original Equipment – Domestic	511.3	276.6	84.9%
Original Equipment – Export	281.8	302.9	-7.0%
Subtotal	793.1	579.5	36.9%
Aftermarket – Domestic	398.9	362.5	10.0%
Aftermarket – Export	74.6	78.7	-5.2%
Subtotal	473.5	441.2	7.3%
Total	1,266.6	1,020.7	24.1%

These amounts include revenue from the entities that been acquired by the Company with the approval of the Extraordinary Shareholders' Meeting on October 3, 2024, and which began to be consolidated in net operating revenue from the fourth quarter of 2024:

- MAHLE Compressores do Brasil Ltda. (R\$ 190.0 million - Original Equipment – domestic and export)
- MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda. (R\$ 23.4 million - Aftermarket – domestic and export)

## 4.2. Original equipment sales

In the OE segment, MAHLE Metal Leve supplies components and systems directly to vehicle manufacturers and works closely with them to develop innovative, customized solutions that meet their specific needs and quality requirements.

The Company has a diverse customer base including all vehicle manufacturers in Brazil. We manufacture high-quality products with the latest technology and are continuously investing in the research and development of new products and production processes. We are always striving to build the closest and most collaborative relationships with our key customers by developing integrated solutions tailored to their needs, with an unwavering commitment to technology excellence and project confidentiality - this is a key differentiator in our industry.

No single customer accounts for more than 10% of the Company's net sales revenue. The Company reaches out to various markets, geographic locations and a broad customer portfolio, mitigating risks and unlocking opportunities for growth across multiple markets.

The Company's revenue for the first quarter of 2025 followed the trend seen in vehicle production in Brazil and Argentina and reflected the dynamics of the industry over the period.

## 4.3. Aftermarket sales

The Aftermarket business unit offers a wide range of automotive aftermarket products and supplies trade, workshop and engine repair partners. MAHLE Metal Leve continuously invests in innovation to meet ever-changing customer demands and market trends and to ensure that car owners have access to the highest quality OE-quality products.

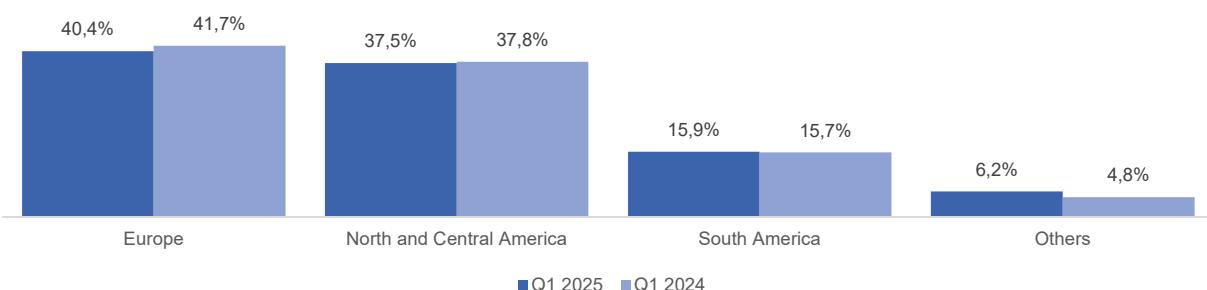
The Aftermarket is a more stable sales channel, especially during challenging times when consumers may opt for maintaining and repairing their current cars instead of buying a new vehicle. The Company's Aftermarket portfolio covers combustion engine components, filters, air conditioning systems, thermal management systems, electric systems, and diagnostics tools. MAHLE Metal Leve proves its commitment to leading the market with a complete range of products and services combining efficient logistics processes with the highest standards of quality. With a strategic mindset, the Company focuses on sustainable growth by expanding its market share and speeding up the launch of new products.

One key competitive advantage of the Company is its distribution network that has major auto parts distributors and retail chains as direct customers, which allows the Company's aftermarket solutions to reach repair shops all over the country. In addition, the Company has an Aftermarket team that consists of technicians, commercial consultants and sales executives in the major cities of the country providing professional technical support and training, and sales promotions for aftermarket service shops, workshops, engine repair shops, and fleet operators.

The Company also has a team of engineers dedicated to developing new products, which is an essential pillar of the Company's growth in the Aftermarket segment.

## 4.4. Consolidated export by geographical market

The graph below shows our exports by geographical market for the periods under review:

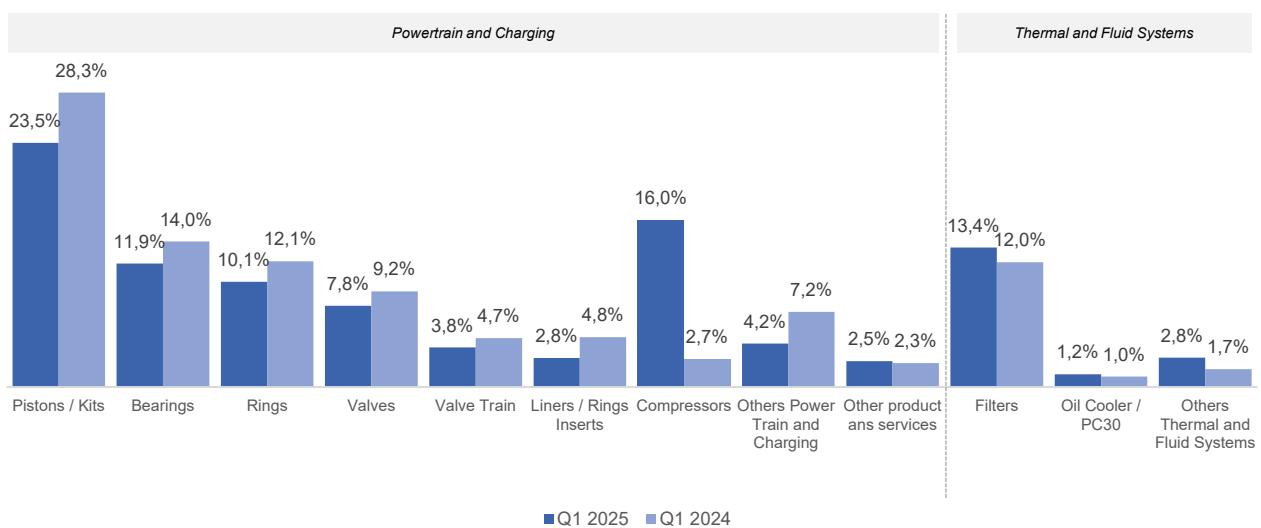


## 4.5. Net revenue by segment and by product

The table below shows net revenue by segment for the periods under review:

Net revenue by segment (in BRL million)	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	(a)	(b)	(a/b)
Powertrain and Charging (formerly Engine Components)	1,046.5	870.2	82.6%	85.3%	20.3%
Thermal and Fluid Systems (formerly Filters)	220.1	150.5	17.4%	14.7%	46.2%
Total	1,266.6	1,020.7	100.0%	100.0%	24.1%

The graph below shows total sales by product category in the first quarter of 2025 and the first quarter of 2024, with Powertrain and Charging accounting for 82.6% and Thermal and Fluid Systems accounting for 17.4% of total sales in the first quarter of 2025:



## 4.6. Gross margin

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	(a/b)
Net operating revenue	1,266.6 100.0%	1,020.7 100.0%	24.1%
Cost of sales and services	(913.9) -72.2%	(703.0) -68.9%	30.0%
Gross profit	352.7 27.8%	317.7 31.1%	11.0%

The Company focuses its efforts on increasing productivity and improving synergy in production processes, with the objective of mitigating inflationary pressures on the cost structure. These actions are even more important in an environment with high volatility of raw material and commodity prices in the entire supply chain. In addition, maintaining a transparent and fair pricing policy, associated with strong relationships with suppliers and customers, contributes to positive operating results.

Please note that the average margins of the two acquisitions completed in the fourth quarter of 2024 (Mahle Compressores and Mahle Aftermarket Thermal) were lower than those targeted by the Company but better than those considered in the valuation.

#### 4.7. Selling, general and administrative expenses

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q1 2025 (a)		Q1 2024 (b)		(a/b)
Net operating revenue	1,266.6	100.0%	1,020.7	100.0%	24.1%
Selling and distribution expenses	(92.4)	-7.3%	(71.2)	-7.0%	29.8%
General and administrative expenses	(42.6)	-3.4%	(35.1)	-3.4%	21.4%

Selling and distribution expenses were impacted mainly by freight expenses and variable selling expenses, and employee benefit expenses.

General and administrative expenses were impacted mainly by employee benefit expenses, services and inflation.

#### 4.8. Research and development expenses

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q1 2025 (a)		Q1 2024 (b)		(a/b)
Net operating revenue	1,266.6	100.0%	1,020.7	100.0%	24.1%
Research and development expenses	(16.3)	-1.3%	(13.5)	-1.3%	20.7%

The MAHLE Tech Center in Jundiaí is responsible for improving and developing internal combustion engines, filters and peripherals. With global activities, the Jundiaí Tech Center leads the development of filters for the North American market and serves as the MAHLE Global Bio-Mobility Center for the development of biofuels and biomaterials.

The Tech Center strengthens the Company's competitiveness by anticipating trends and creating technological solutions for sustainable mobility. Furthermore, the laboratories of the Tech Center conduct rigorous testing and offer automotive engineering consultancy, with virtual projects, numerical simulation and development of technologies aligned with the market demands.

#### 4.9. Other operating income and expenses

Other operating income and expenses (in BRL million)	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	Change (a-b)
Provision for labor, civil and tax proceedings/reversal	(6.0)	(4.3)	(1.7)
Provision for obsolescence/reversal	0.3	0.1	0.2
Recovered taxes	0.3	0.3	-
Amortization of intangible assets	(1.1)	-	(1.1)
Taxes (PIS and COFINS) on other revenue	(2.1)	(0.7)	(1.4)
Gain/loss on disposal of assets/others	0.3	(0.0)	0.3
Provision for environmental liability/reversal	1.3	-	1.3
Gain on net monetary position	0.1	4.2	(4.1)
Other income/expenses	(4.2)	(0.6)	(3.6)
Total other operating income (expenses), net	(11.1)	(1.0)	(10.1)

## 4.10. Operating result measured by EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

EBTIDA: Changes in the period (in BRL million, except percentages)	Amount	Margin
Q1 2024	288.2	28.2%
Gross profit	35.0	
Selling and distribution expenses	(21.2)	
General and administrative expenses	(7.5)	
Research and development expenses	(2.9)	
Other operating expenses, net	(10.0)	
Share of profit of equity-accounted investees	1.8	
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	(56.0)	
Amortization - PPA of ARCO	1.1	
Depreciation	8.6	
Q1 2025	237.2	18.7%

## 4.11. Finance income and costs

At the end of the first quarter of 2025, the Company reported a net finance income of R\$ 12.1 million versus a net finance income of R\$ 11.8 million in the first quarter of 2024, representing an increase of R\$ 0.3 million year over year.

The amounts of line item "2. Exchange rate effects on foreign exchange contracts (ACC) / export credit notes (NCE)" refer to the effects of exchange rate changes on loans denominated in foreign currency.

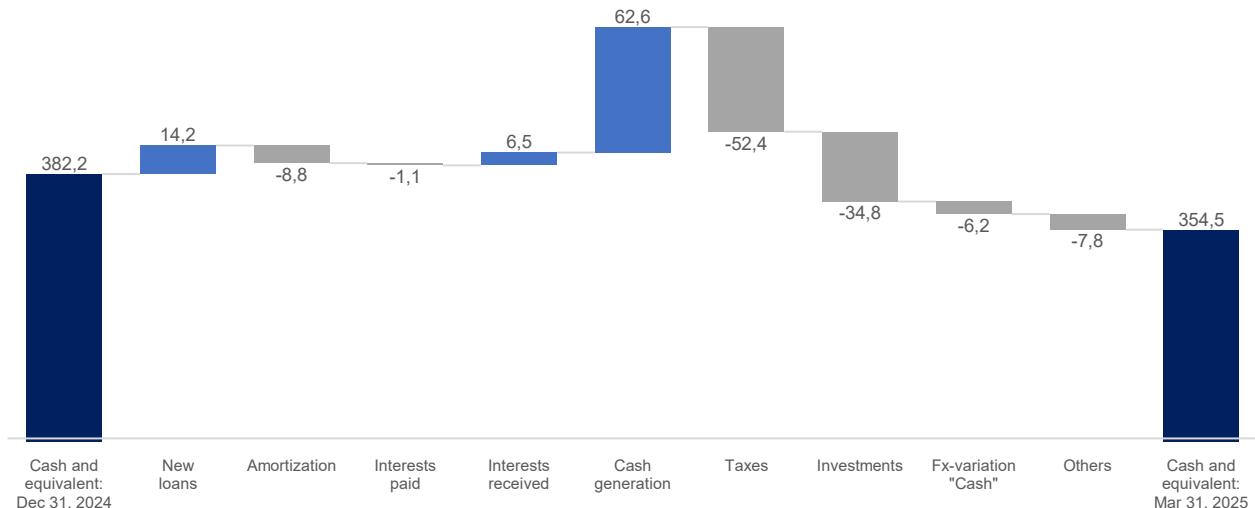
Net finance income and costs (in BRL million)	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	Change (a-b)
Interest income on financial investments	6.5	10.1	(3.7)
Interest expense on loans and borrowings	(13.8)	(10.8)	(3.0)
Other interest income (expenses)	(14.4)	0.5	(14.8)
Net interest income (expense) (i)	(21.7)	(0.2)	(21.5)
1. Exchange rate effects on accounts receivable/accounts payable (1.1. + 1.2.)	(13.4)	7.8	(21.1)
1.1. Exchange rate effects	(22.7)	10.6	(33.3)
1.2. FX hedge	9.4	(2.8)	12.2
2. Exchange rate effects on foreign exchange contracts (ACC) / export credit notes (NCE)	59.3	(0.4)	59.7
3. Other transactions	(4.7)	12.3	(17.0)
Net foreign exchange gains (losses) and gain (loss) on derivatives (ii) - (1+2+3)	41.3	19.7	21.6
Net monetary variation	(6.7)	(7.0)	0.3
Others	(0.7)	(0.7)	(0.1)
Net monetary variation + Others (iii)	(7.4)	(7.7)	0.2
Net finance income (i + ii + iii)	12.1	11.8	0.3

As shown in the table below, the average amount of loans has increased from R\$ 864.8 million in the first quarter of 2024 to R\$ 967.4 million in the first quarter of 2025 while the average amount of financial investments has increased by 2.3% to R\$ 220.3 million in the first quarter of 2025 from R\$ 208.2 million in the first quarter of 2024. For more information on loans, see item [4.15](#) of this report.

	Q1 2025 (a)	Q1 2024 (b)	Change (a-b)
Interest rate and debt (average)			
Interest rate of financial investments	13.6%	11.3%	2.3%
Cost of debt	5.0%	5.0%	0.0%
Financial investments – average (in BRL million)	220.3	208.2	5.8%
Debt – average (in BRL million)	(967.4)	(864.8)	11.9%

It is also important to note that the loans taken in October 2023 and May and August 2024 were based on the volume of future exports, which mature in 2025, 2026 and 2027, as shown in item [4.15.](#) of this report.

Therefore, the effects of exchange rate depreciation on loans did not have any impact on cash, as shown below:



#### 4.12. Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 55.4 million at March 31, 2025 in the consolidated financial statements (expense of R\$ 74.4 million at March 31, 2024), as follows:

- Current tax: R\$ 70.4 million expense incurred principally by the parent company (expense of R\$ 72.6 million at March 31, 2024);
- Deferred tax: R\$ 14.9 million non-cash revenue, comprising principally changes in provisions (expense of R\$ 1.8 million at March 31, 2024).

Further information on income tax and social contribution is disclosed in Note 11 to the Interim Financial Statements as of March 31, 2025.

## 4.13. Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for the first quarter of 2025 and the first quarter of 2024:

Capital expenditure and depreciation (in BRL million)	Q1 2025	Q1 2024
Capital expenditure	16.7	11.2
Total depreciation	30.5	22.1
Capital expenditure	Q1 2025	Q1 2024
% of net sales revenue	1.3%	1.1%
% of depreciation	54.8%	50.7%
Net sales revenue	1,266.6	1,020.7

Página | 12

Our capital expenditures in the first quarter of 2025 relate to investments in equipment that is used for research and development, upgrades and renewal of machinery and equipment to increase production capacity and quality, new product releases, renovations or improvements to buildings, information technology, among others.

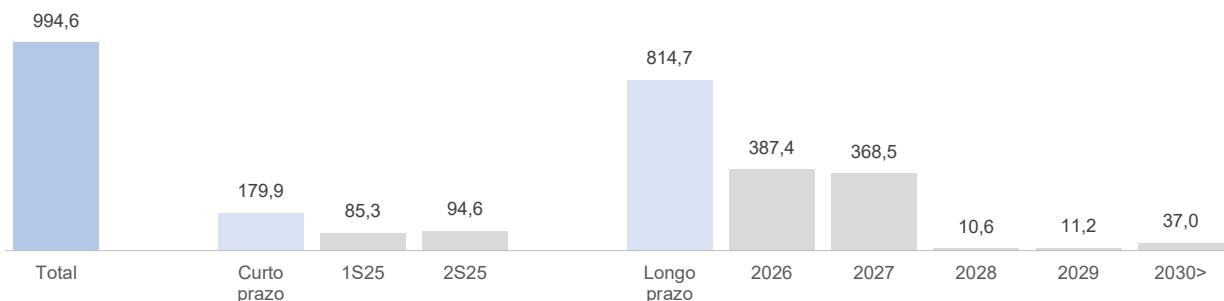
It is important to note that the Company's capital expenditures during the quarter were below its depreciation expense due to seasonality (historically, the Company has higher CapEx in the second half of the year). This is usual and does not represent a change in the Company's capital strategy. The Company is expected to increase its capital expenditures in the coming quarters in order to meet the previously set annual budget.

## 4.14. Net financial positions

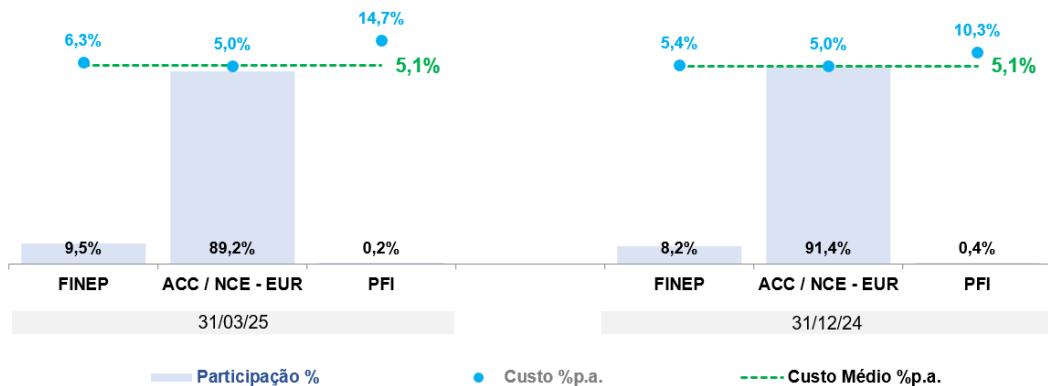
The Company's net debt remained stable by the end of the first quarter of 2025, as shown below:

Net financial position (in BRL million)	March 31, 2025 (a)	December 31, 2024 (b)	Change (a-b)
Cash / bank balances / financial investments / loans (i):	354.5	382.2	(27.8)
Borrowings (ii):	(994.6) 100.0%	(1,035.1) 100.0%	40.5
Short-term	(179.9) 18.1%	(87.4) 8.4%	(92.5)
Long-term	(814.7) 81.9%	(947.7) 91.6%	133.0
Net debt (i - ii):	(640.1)	(652.9)	12.8
Net debt / Adjusted EBITDA	0.69x	0.66x	

At the end offirst quarter of 2025, the borrowings classified into short-term and long-term represent 18.1% and 81.9%, respectively, of total borrowings:



Shown below is the detailed breakdown of borrowings at March 31, 2025 and December 31, 2024 by facility with respective costs and weighted average cost:



<sup>1</sup> Proyectos Federales de Innovación: bank loan taken by the subsidiary in Argentina.

#### 4.15. Subsidiary MAHLE Argentina S.A.

In accordance with international financial reporting standards and with local legislation, the subsidiary MAHLE Argentina S.A. keeps its accounting records in the functional currency, which is the currency of the primary economic environment in which it operates, i.e., Argentine peso (ARS). The financial statements of the subsidiary are expressed in units of the functional currency that is current at the end of the reporting period, and non-monetary assets and liabilities are restated by applying the Argentine Consumer General Price Index as required by IAS 29/CPC 42 *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*. The effects of this monetary restatement are recognized in the financial statements of the Parent company within the line item "Gain on net monetary position of foreign subsidiary" as summarized below:

	Q1 2025	Q1 2024
Net effect of IAS 29 on the individual financial statements of MAHLE Argentina	(20.4)	(67.3)
Effect of IAS 29 on calculation of share of profit of subsidiary	22.8	98.1
Net effect of IAS 29 on investment in subsidiary	0.2	0.8
Net effect of IAS 29 on subsidiary's non-monetary assets	2.6	31.6
Effect of IAS 29 on consolidated financial statements, which represents inflation restatement on subsidiary's non-monetary assets	7.3	34.2
<b>Gain on net monetary position in foreign subsidiary</b>	<b>9.8</b>	<b>65.9</b>

For the purposes of translation of the financial statements of the subsidiary in Argentina from the functional currency of the subsidiary (ARS) to the presentation currency of the Parent company MAHLE Metal Leve (BRL), the effects of the translation of the financial statements are recognized as "cumulative translation adjustments" in other comprehensive income in equity. Transactions in foreign currency are translated to the functional currency of the subsidiary (ARS) at the exchange rate ruling at the date of the transactions as determined by the Central Bank of Argentina.

Set out below are the effects of CPC 42/IAS 29 recognized in the income statement:

Summary of income statement (in BRL million)	1T25 com IAS-29	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T25 sem IAS-29	1T24 com IAS-29	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T24 sem IAS-29
Net operating revenue	1.266,6	(2,8)	1.263,8	1.020,7	(20,0)	1.000,7
Gross profit	352,7	7,3	360,0	317,7	36,0	353,7
Selling, general and administrative expenses and other operating income (expenses)	(160,5)	0,3	(160,2)	(120,8)	(2,5)	(123,3)
Gain on net monetary position of foreign subsidiary (operating profit)	9,9	(9,9)	-	65,9	(65,9)	-
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	202,1	(2,3)	199,8	262,8	(32,4)	230,4
Net finance income	12,1	(0,4)	11,7	11,8	0,7	12,5
Income tax and social contribution	(55,4)	-	(55,4)	(74,4)	-	(74,4)
Profit for the period	158,8	(2,7)	156,1	200,2	(31,7)	168,5
EBITDA	237,2	(2,3)	234,9	288,2	32,5	255,7
Gross margin	27,8%		28,5%	31,1%		35,3%
Net margin	18,7%		18,6%	28,2%		25,6%

#### 4.16. Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

At the Ordinary General Meeting held on April 29, 2025, the shareholders approved the distribution of additional dividends of R\$ 258.5 million, which is the remaining dividend payment relating to the fiscal year 2024, as shown below:

Date of approval	Accounting entry	Base date	Ex-payout date	Date of payment	Type of payout	Fiscal year	Total gross amount (in BRL million)	Gross value per share (BRL)
April 29, 2025	April 29, 2025	April 29, 2025	April 30, 2025	May 28, 2025	Remaining mandatory minimum dividend	2024	29.8	0.220
April 29, 2025	April 29, 2025	April 29, 2025	April 30, 2025	May 28, 2025	Additional dividends	2024	228.6	1.687
						Total	2024	258.5
								1.907

This amount, added to the following distributions already declared, totals R\$ 357,373,767.77 (corresponding to R\$ 2.6366858821 per share) distributed in the form of dividends relating to the year ended December 31, 2024, representing 66.0% of the profit for the year (after legal deductions).

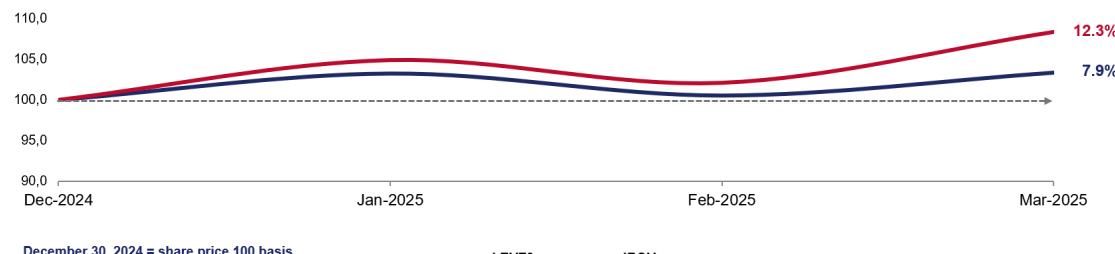
- (i) R\$ 73,082,386.20 (corresponding to R\$ 0.5391982101 per share) in the form of interest on capital with the approval of the Board of Directors on November 5, 2024 (this payment was made on December 18, 2024); and
- (ii) R\$ 25,840,078.27 (corresponding to R\$ 0.1906468121 per share) in the form of interest on capital with the approval of the Board of Directors on December 16, 2024 (this payment was made on May 28, 2025).

For more information about payout, please visit our website: <https://ri.mahle.com.br/acoess/historico-de-proventos/>

## 5. Investor Relations and Capital Market

In the first quarter of 2025, our Investor Relations department maintained open and frequent communication with investors and the general market. In-person and virtual meetings and events were held to reinforce communication and strengthen the relationship with investors, shareholders and the financial community, as well as to promote a thorough understanding of the Company's fundamentals.

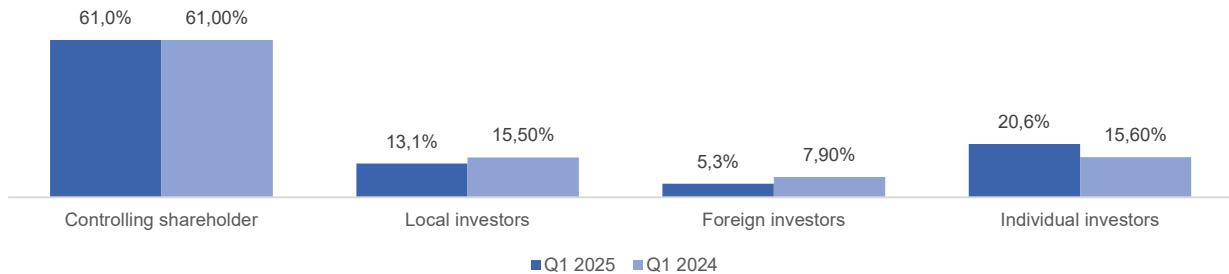
Set out below is the graph (base 100) with the market performance of LEVE3 stock and Ibovespa<sup>1</sup> during the first quarter of 2025:



The table on the right side shows the average daily trading volume and the free float turnover:

Average Daily Trading Volume (in BRL million) and Free Float Turnover				
Period:	Q2 2024	Q3 2024	Q4 2024	Q1 2025
Volume traded:	13.1	12.5	11.9	7.8
Free float turnover:	0.76%	0.74%	0.78%	0.53%

The Company's ownership structure in the first quarter of 2025 and the first quarter of 2024 is as follows:



## 6. Independent Auditors

In accordance with CVM Resolution 162/22, the Company and its subsidiaries have procedures to ensure that the provision of non-audit services by the external auditor does not create any conflict of interest or impair the external auditor's independence and objectivity.

During the first quarter of 2025, the Company did not engage Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could give rise to a conflict of interest under that CVM Resolution.

## 7. Executive Board's Declaration

In compliance with CVM Resolution 80/22, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the interim financial statements for the period ended March 31, 2025 and with the conclusions expressed in the independent auditor's report.

## 8. Acknowledgements

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their unwavering support and trust during the first three months of 2025.

The Management Board

## 9. Appendices

The consolidated financial statements, including notes to the consolidated financial statements, and the independent auditor's report issued by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda are available on the CVM's website (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) and on B3's website ([https://www.b3.com.br/pt\\_br/](https://www.b3.com.br/pt_br/)). You also may access this information on our Investor Relations website at <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/> or using this QR Code.



### 9.1 Balance sheet

Consolidated balance sheet	March 31, 2025	December 31, 2024
<b>ASSETS</b>	3,712.3	3,593.3
Current assets	2,279.5	2,167.9
Cash and cash equivalents	102.9	60.9
Marketable securities	52.6	66.4
Short-term investments	169.5	230.8
Dividends and interest on capital receivable	0.6	0.6
Trade and other receivables	864.4	760.6
Inventories	852.3	815.8
Other taxes recoverable	124.0	135.9
Income tax and social contribution recoverable	71.2	65.6
Other assets	42.1	31.3
Non-current assets	1,432.7	1,425.4
Deferred tax assets	126.5	114.2
Loans to related parties	29.5	24.0
Other taxes recoverable	16.3	14.7
Judicial deposits linked to lawsuits	26.0	25.0
Investments in subsidiaries and associate	41.8	41.1
Property, plant and equipment	683.5	704.7
Intangible assets	389.4	389.8
Right-of-use assets	33.8	30.0
Other assets	85.9	81.8
<b>LIABILITIES AND EQUITY</b>	3,712.3	3,593.3
Current liabilities	1,705.7	1,571.0
Employee benefit liabilities	156.7	152.4
Trade and other payables	1,023.2	983.7
Taxes and contributions payable	50.6	57.6
Interest-bearing loans and borrowings	179.9	87.4
Lease liabilities	13.8	12.2
Provisions	127.6	130.6
Other liabilities	154.0	147.1
Non-current liabilities	1,117.7	1,251.6
Interest-bearing loans and borrowings	814.7	947.7
Lease liabilities	23.5	21.2
Provisions for contingencies	269.7	271.9
Other liabilities	9.8	10.8
Consolidated equity	888.8	770.7
Share capital	1,392.8	1,392.8
Revenue reserves	184.7	27.1
Proposed additional dividends	228.6	386.3
Retained earnings	158.8	-
Equity transactions	(345.5)	(345.5)
Carrying value adjustments	29.3	27.7
Cumulative translation adjustments	(762.1)	(719.9)
Non-controlling interests	2.2	2.2

## 9.2 Statement of income

Consolidated statement of income	March 31, 2025	March 31, 2024	Change
Net operating revenue	1,266.6	1,020.7	24.1%
Cost of sales and services	(913.9)	(703.0)	30.0%
Gross profit	352.7	317.7	11.0%
Operating income (expenses)	(150.6)	(54.9)	174.4%
Selling and distribution expenses	(92.4)	(71.2)	29.8%
General and administrative expenses	(42.6)	(35.1)	21.4%
Research and development expenses	(16.3)	(13.5)	20.7%
Other operating expenses, net	(11.0)	(1.0)	1000.0%
Gain on net monetary position in foreign subsidiary	9.9	65.9	-85.0%
Share of profit of equity-accounted investees	1.8	-	100.0%
Profit before finance income and costs and taxes	202.1	262.8	23.1%
Finance income	162.0	69.3	133.8%
Finance costs	(149.9)	(57.5)	160.7%
Profit before taxes	214.2	274.6	-22.0%
Current income tax and social contribution	(70.4)	(72.6)	-3.0%
Deferred income tax and social contribution	14.9	(1.8)	-927.8%
Profit for the period	158.8	200.2	-20.7%
Profit attributable to equity holders of the parent	158.8	200.3	-20.7%
Profit attributable to non-controlling interests	-	(0.1)	-100.0%
Basic and diluted earnings per share – R\$	1.17049	1.47807	-25.4%

### 9.3 Statement of cash flows

Consolidated statement of cash flows	March 31, 2025	March 31, 2024
<b>Cash flows from operating activities</b>		
Profit before income tax and social contribution	214.1	274.7
Depreciation and amortization	35.1	25.3
Share of profit of equity-accounted investees	(1.8)	-
Net finance costs (income)	(48.7)	20.2
Gain (loss) on derivative financial instruments	(1.3)	1.5
(Reversal) impairment allowance for trade receivables	(0.4)	1.2
Constitution of provision for contingencies and tax risks	1.5	2.7
Provision for warranties	1.1	0.5
Other provisions	25.6	24.5
Impairment of property, plant and equipment and intangible assets	(0.3)	(0.1)
(Reversal) provision for impairment of inventories	(4.1)	6.8
Interest expense on lease liabilities	1.3	1.2
Gain on net monetary position	(2.6)	(31.6)
<b>Cash flows from operating activities before working capital changes</b>	<b>219.5</b>	<b>326.9</b>
<b>Changes in assets and liabilities</b>		
Trade and other receivables	(101.5)	(121.7)
Inventories	(30.0)	(75.5)
Taxes recoverable	5.0	(13.1)
Other assets	(20.0)	(31.0)
Trade and other payables	42.3	69.6
Employee benefit liabilities	4.2	12.3
Taxes and contributions payable	(3.7)	(14.2)
Other liabilities	(46.8)	(15.8)
<b>Cash from operations</b>	<b>69.1</b>	<b>137.5</b>
Income tax and social contribution paid	(52.4)	(34.8)
<b>Net cash flows from operating activities</b>	<b>16.7</b>	<b>102.7</b>
<b>Net cash flows used in investing activities</b>	<b>(28.8)</b>	<b>(37.8)</b>
Loans granted to related parties	(127.8)	(183.2)
Repayment of loans received from related parties	121.7	162.1
Purchase of property, plant and equipment	(34.8)	(21.9)
Acquisition of securities	(20.0)	(15.5)
Settlement of securities	32.1	20.7
<b>Net cash flows used in financing activities</b>	<b>(1.2)</b>	<b>(8.1)</b>
Proceeds from borrowings	14.2	12.5
Repayment of principal of borrowings	(8.8)	(14.3)
Payment of interest on borrowings	(1.1)	(1.2)
Dividends and interest on capital paid	-	(0.8)
Payment of principal and interest portion of lease liabilities	(5.5)	(4.3)
<b>Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents</b>	<b>(6.1)</b>	<b>(0.2)</b>
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>(19.4)</b>	<b>56.6</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	291.8	200.3
Cash and cash equivalents at the end of the period	272.4	256.9
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>(19.4)</b>	<b>56.6</b>